

PROGRAMA GERAL

TEATRO

● **FANTOCHES** — Hoje, às 21h, no novo auditório do Mercado Público, apresentação da peça que reúne quatro textos: Erico Verissimo, de 1932. Com o Clube de Teatro da União dos Estudantes do Ensino Fundamental.

● **MARLY EMOABA** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835) — Peça de Carlos Quirino Telles, com Jairo

de Andrade e Marlise Saureissig. Direção de Theresia Thieriot. Ingressos a Cr\$ 50,00 e Cr\$ 30,00. Patrocínio do SNT.

● **UM EDIFÍCIO CHAMADO 200** — Segunda-feira, às 21h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835), peça de Paulo Pontes, dirigida por João Pedro Gil, no primeiro trabalho do Grêmio Dramático Acores, do Teatro de Arena. Até amanhã no mesmo te-

atro e da quinta-feira em diante em cidades vizinhas a Porto Alegre. Ingressos a Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00.

● **WALDEMARIA E JORGE VEIGA** — Segunda-feira, às 18h30min, no Teatro da Reitoria da UFRGS, nova espetáculo da série Sóis e Meia, do Projeto Pixinguinha. Promoção da Funarte, Banco do Brasil, Secretaria de Turismo e DAC-SEC. Ingressos a Cr\$ 10,00.

Peça de Edy Lima, a primeira leitura no Salão Mourisco

A Farsa da Esposa Perfeita — Hoje, às 21h, no Salão Mourisco da Biblioteca Pública, leitura dramática da peça *A Farsa da Esposa Perfeita*, de Edy Lima. A montagem é do Ato & Ação — Atividade Artística, com direção de Liana Villas-Boas, produção de Jurandir Alliatti, cenário de Luiz Fernando Pereira e Júlio César Saraiava, cartaz de Marco Aurélio e fotografias de Gérson Schirmer Patrocínio SNT-Funarte-DAC/MEC-DAC SEC. Entrada franca.

A leitura dramática de textos teatrais e poesias é o novo projeto do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura e tem inicio hoje, no Salão Mourisco da Biblioteca Pública. Nesta primeira experiência, o grupo Ato & Ação faz a leitura do texto *A Farsa da Esposa Perfeita*, da autora gaúcha Edy Lima.

Segundo a diretora, "A Farsa é uma comédia gostosa, divertida e que diz coisas. Coisas que sob outra forma possivelmente não tivessem quase penetração. Basicamente vejo a Farsa como um grito de alarme, uma chama à nossas raízes que estamos abandonando e nos despersonalizando. Em nossa montagem as palavras deteriorizaram e despersonalizaram estiveram sempre presentes."

O texto de Edy Lima tem um enfoque gaúcho colocando um tema universal: a análise crítica da sociedade. A peça mostra os esforços de uma esposa para auxiliar o marido a subir socialmente na vida, não se preocupando com os meios usados.

A autora nasceu em Bagé e hoje está radicada em São Paulo, onde escreve e dirige discos infantis.



Autora estará presente

is. Já se dedicou ao teatro, cinema, jornalismo e publicidade. Escreveu o romance *Minuano* e depois adaptou para o teatro *Quarto de Despejo*, de Carolina de Jesus. Tem duas peças inéditas e a série infantil *A Vaca Voadora, A Vaca da Selva, A Vaca Deslumbrada* (prêmio da Associação de Críticos de Arte de São Paulo). *A Vaca Proibida* (prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro). *A Vaca Submarina, A Vaca Invisível e A Vaca Misteriosa*.

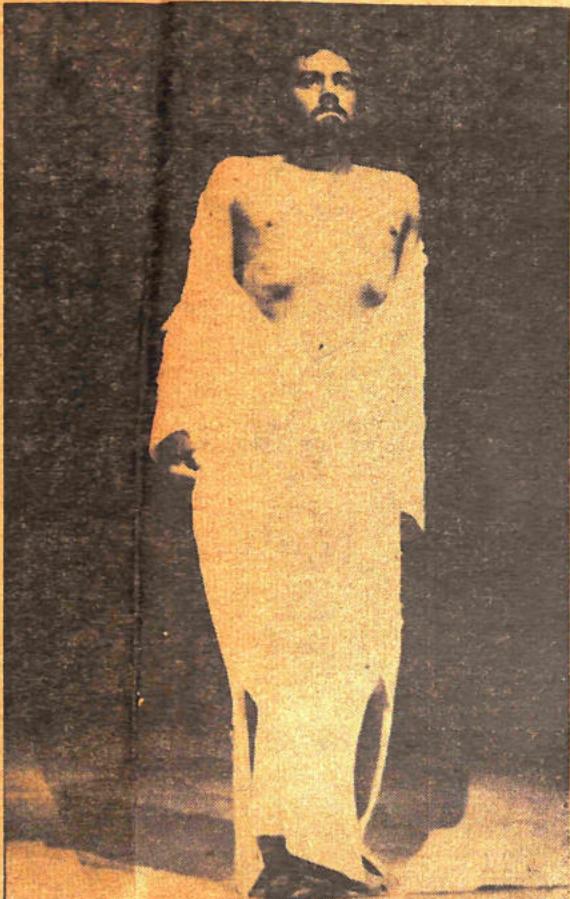
A Farsa da Esposa Perfeita foi lançada pelo Teatro de Arena de São Paulo, em outubro de 1959, com direção de Augusto Boal. Nesse ano recebeu o prêmio Serviço Nacional de Teatro e foi montada por Hermínio Borba Filho, em Recife. No Rio Grande

Mato Sul o texto foi encenado pelo Teatro de Equipe em 1960. Tinha direção de Mário de Almeida e no elenco, Ivete Brandalise, Paulo José, Milton Mattos, Maria do Horta e Mário de Almeida. Depois, Paulo César Pereira substituiu Paulo José.

A atual montagem do grupo Ato & Ação tem no elenco Jurandir Alliatti, Isis Medeiros, Alexandre Éachia, Tânia Mara e Gilberto Perin. Depois da leitura no Salão Mourisco, o grupo vai para Bagé, onde estreia dia 11, sexta-feira, às 21h, no Colégio XV de Novembro, e faz outro espetáculo no sábado. Na outra semana, em Caxias do Sul, terá três apresentações no Teatro do Recreio da Juventude, nos dias 18, 19 e 20. E no dia primeiro de dezembro estreia em Porto Alegre, no Instituto de Artes (Senhor dos Passos, 248), também às 21h.

A programação para o Salão Mourisco continua dia 12, também às 21h e com entrada franca, quando Fernando Lébeis fará *Serenata*, cantando música popular do Brasil antiga e moderna. Para o dia 19 está programado um recital de poemas com Luiz Carlos Magalhães, que escolheu textos de Cecília Meirelles, Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira e heterônimos.

Também estão incluídos no projeto do DAC para o Salão Mourisco *O Livro ao Vivo* e as leituras de *A Vaca e o Hipogrifo*, de Mário Quintana, e *A Cantora Careca*, de Ionesco. Ainda serão programadas leituras de textos de outros poetas brasileiros utilizando, para a escolha, as sugestões do público.



Sapirano Brito é Jonas, na peça de Ronald Radde

"Transe" em nova mensagem estreia do Clube de Cultura

● Hoje, às 21h, no Clube de Cultura (Ramiro Barcellos, 1853), estreia da nova montagem da peça *Transe*, de Ronald Radde. Direção do autor. Com Sapirano Brito, Ludoval Campos, Nilza Ramos, Pedro Wayne e Marisa Gularde. Assistência de direção de atores de Irene Brietzke. Ingressos a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00.

Depois de ter sido apresentado ontem em Santa Maria, em pré-estreia, o texto de Radde, montado em 1971, pela primeira vez (e até hoje com cerca de 30 montagens de grupos amadores ou profissionais) volta ao cartaz para uma temporada de dois meses no Clube de Cultura. E, segundo os produtores, a remontagem ou nova montagem se deve ao fato de "se sentir cada vez mais a atualidade do texto, e que passados sete anos estamos mais maduros". A nova montagem é diferente em diversos pontos do espetáculo original feito em 1970.

Uma das modificações foi imposta pela Censura: o texto original, em 1970, foi liberado sem cortes, com certificado válido por cinco anos teve publicação na revista de teatro da SBAT e agora recebeu cortes em cerca de 40 frases. Para o autor (João e Maria nas Trevas, *A Fossa, A Paga a Luz e Faz de Conta que Estamos Bêbados, B... em Cadeira de Rodas*), a peça "é uma penetração profunda no individualismo do homem do nosso tempo, que deixa à mostra seus complexos, recalques e principalmente suas dividas e seus medos". A peça existia há

muito tempo já, em cada um de nós, dentro do homem do nosso tempo, feliz e orgulhoso por ter alcançado a lua, insensível, burro, trouxe total. *Transe* é talvez o nosso próprio reflexo diante do grande espelho".

Radde por dois anos dirigiu o Departamento Teatral do Clube de Cultura, e atua também na área do teatro infantil, como *Chapeuzinho Vermelho, A Menina das Estrelas e Viagem de um Barquinho* (diretor) e *Dom Xicote* (produtor). Na direção de *Transe* foi assessorado por Irene Brietzke, que trabalhou junto aos atores no que toca à interpretação. A cenografia e a indumentária foram criação de Lídia Richinatti, enquanto a iluminação ficou a cargo de João Acrí, que completa 20 anos de atividades profissionais, tendo feito este trabalho em montagens como *Caminho de Volta, Beijo no Asfalto, Jogos na Hora da Sesta, Salamanca do Jardim e A Execução e a Regra*.

Trabalham na peça, escrita em 1970 e reescrita em agosto de 1977, Ludoval Campos, (Adalberto), cujo trabalho mais recente como ator foi na remontagem de *Lá, de Sérgio Jokymann, dirigida por Pereira Dias (e que já tinha feito *Transe*, no Festival de Caruaru, em 71, substituindo um ator), Sapirano Brito (Jonas), Nilza Ramos (Neide), Pedro Rubens Wayne (Anselmo), e Marisa Gularde (Luzia). A produção é do Teatro Novo Produções e Promocões, fundado em 1968 por Radde e Jurandir Alliatti, e que já realizou cerca de dez montagens teatrais em Porto Alegre.*



Rubens Santos lembra Lupicínio: no Presidente.

SHOWS

● **ASSIM FOI LUPICÍNIO** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro Presidente (B. Const. 1773), espetáculo em homenagem ao compositor gaúcho com Rubens Santos, Lourdes Rodriguez, Clécia Ramos, Johnson, Cabral, Nunes, texto de Luís Sandrinho e também narrador, junto com Esther Castro. Com mais uma apresentação no dia 10. Ingressos a Cr\$ 30,00. Patrocínio do DAC-SEC.

● **MARIA CREUZA** — Hoje e amanhã, às 21h, no Teatro Leopoldina (Independência, 923) apresentação da cantora Maria Creuza com o show Meia-Noite. Até domingo, ingressos a Cr\$ 50,00 (mezanino) e Cr\$ 70,00 (platéia), hoje, preço único de Cr\$ 70,00.

● **VIAJANDO POR VIAJAR** — Hoje e amanhã 21h, no 3º andar do Centro Comercial da Azenha, apresentação do audiovisual de Flávio del Mese, mostrando sua excursão de moto através do cone Sul da América Latina, a travessia da Cordilheira dos Andes, entre outros lugares. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 30,00 para estudantes.